

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

REPERCUSSÕES DO ASSÉDIO NO AMBIENTE DA RUA NA VIDA DA MULHER

Gabriela Queiroz Batistão (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Glaucia Valéria Pinheiro de Brida (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: gabriela_queirozz@hotmail.com

Palavras-chave: Violência de gênero. Psicanálise. Sexualidade feminina. Assédio sexual em espaço público.

A violência contra a mulher é um fenômeno que se expressa de diversas maneiras, como por exemplo, fisicamente, psicologicamente e verbalmente. E isso ocorre em diversos ambientes, desde o doméstico, na rua, até no local de trabalho, entre outros. A violência contra a mulher é uma forma de violência de gênero, o que o torna um assunto ainda mais complexo. Porém, demoraram alguns anos para que começasse a ser reconhecido socialmente. No Brasil, por exemplo, o reconhecimento e enfrentamento da violência contra a mulher tem início nos anos 1980, com a criação das primeiras delegacias da mulher. O presente trabalho tratará de um tipo de violência contra a mulher: o assédio no ambiente da rua, que refere-se à ações, como assédios, cantadas, entre outras, vindas geralmente de homens, e que perturbam a mulher de algum modo. Busca-se compreender melhor esses assédios e como repercutem na vida da mulher, em seus comportamentos do cotidiano, como seus sentimentos são afetados, e outras repercussões que sejam causadas. Para atender aos objetivos, nessa pesquisa será realizado um estudo exploratório qualitativo. Para isso, serão levantados relatos de mulheres que sofreram assédio no ambiente da rua, obtidos a partir de páginas em redes sociais da internet, como por exemplo o “Vamos Juntas?”. Os dados levantados acerca das repercussões dos assédios nas mulheres, serão analisados a partir das contribuições de autores acerca da violência contra a mulher e do conceito de gênero, e da teoria psicanalítica por meio dos conceitos de sexualidade feminina, trauma e violência. Atualmente o assédio no ambiente da rua vem ganhando visibilidade social, seja por meio de campanhas e ações governamentais, a exemplo da cartilha do ministério público de São Paulo, e de ações não governamentais, tais como a campanha Chega de fiu-fiu, da ONG Think Olga. Ao lado dessas ações, ONGs têm realizado pesquisas de opinião acerca do assédio. Em face, essa visibilidade e reconhecimento social do fenômeno do assédio sexual de rua, espera-se que a presente pesquisa, ao estudar cientificamente o fenômeno, também possa contribuir para a proposição de ações eficientes no seu enfrentamento.